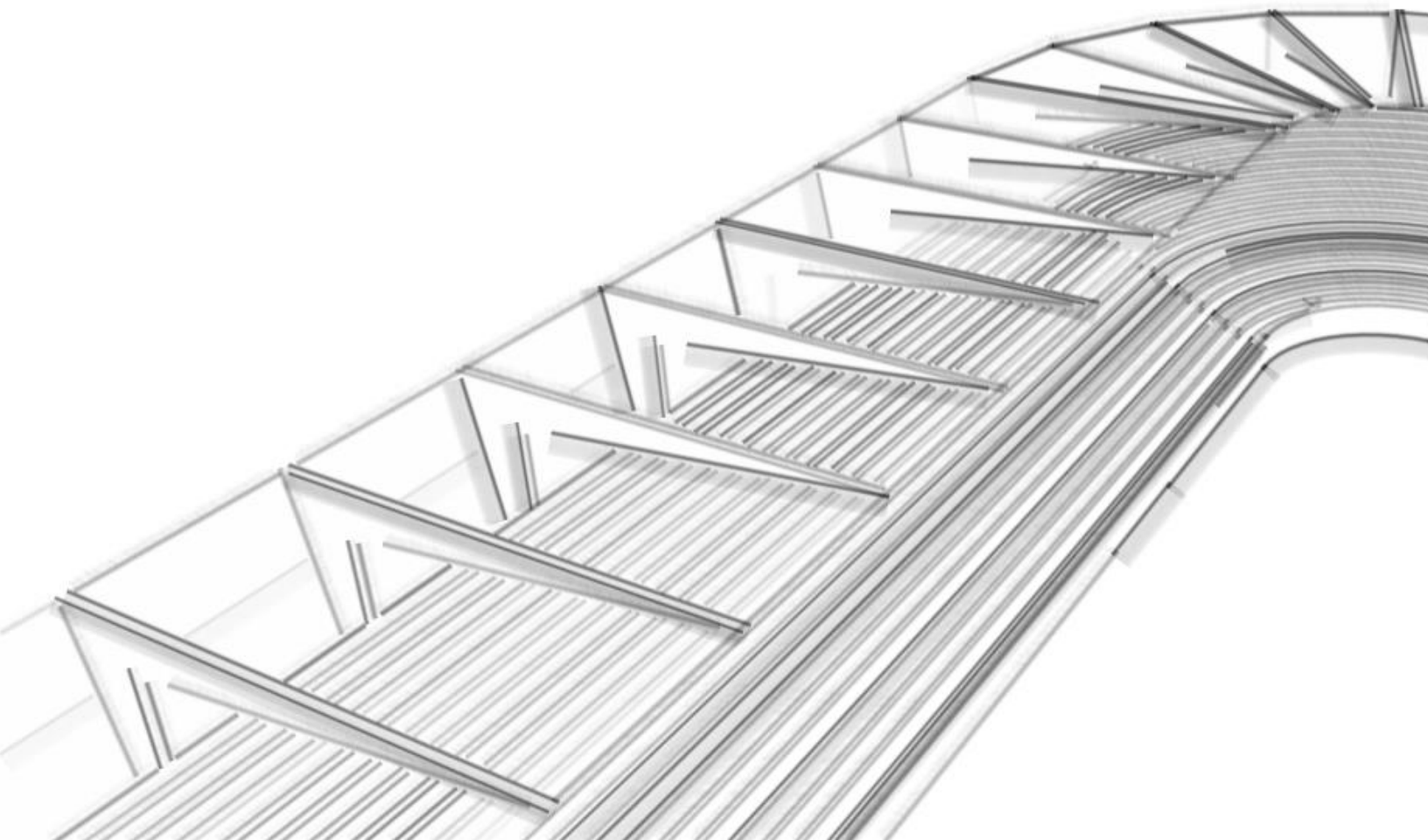


# *ESTÁDIO DA SERRA*



**Índice:**

1.	Tema.....	02
2.	Desenvolvimento do projeto.....	05
3.	Definições gerais.....	06
4.	Definição do programa.....	09
5.	Área de intervenção.....	14
6.	Condicionantes legais.....	20
7.	Bibliografia.....	21
8.	Portfólio.....	22

## **1. Aspectos relativos ao tema**

### **1.1. Justificativa da temática escolhida, ressaltando sua relevância e suas conexões com o quadro cultural contemporâneo.**

Caxias do Sul abriga os times de maior torcida da Serra Gaúcha, sendo a Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul e o Esporte Clube Juventude as principais forças do futebol do Rio Grande do Sul fora da capital. São torcidas pequenas, porém apaixonadas, que viram seus clubes disputarem a primeira divisão do campeonato nacional nas décadas de 1970, 1990 e 2000. No entanto, há anos os estádios de ambos os clubes vêm apresentando problemas quanto à sua localização, custosa manutenção e falta de espaço para estacionamento. Isso somado ao fato de os clubes possuírem enormes dívidas trabalhistas, fiscais, entre outras.

A proposta deste trabalho é a construção de um único estádio municipal para uso dos dois times em competições profissionais de futebol. Os clubes venderiam seus atuais estádios para pagar suas dívidas e até mesmo as primeiras taxas de aluguel do novo edifício. Os jogos disputados por SER Caxias e EC Juventude nunca coincidem no mesmo dia em Caxias do Sul, tal como acontece em todas as cidades do Brasil que possuem dois times: enquanto um joga em seus domínios, o outro viaja para atuar como equipe visitante. Essa regra é importante principalmente para a mobilização do policiamento em dias de jogo. Sendo assim, não há nenhum problema com o fato de os dois clubes compartilharem o mesmo estádio. É assim que acontece em Belo Horizonte, onde o Clube Atlético Mineiro e o Cruzeiro EC jogam no Estádio Mineirão, e também no Rio de Janeiro, onde o Maracanã abriga jogos de Flamengo, Fluminense, Botafogo e às vezes até Vasco da Gama.

Os estádios Centenário e Alfredo Jaconi foram construídos na década de 1970 e hoje geram enormes gastos com manutenção, principalmente em relação à estrutura de concreto armado. Além disso, SER Caxias e EC Juventude possuem estádios com capacidade para 30 mil e 25 mil pessoas respectivamente, sendo que a média de público de cada um não passa de cinco mil pagantes por jogo. Um estádio moderno e menor reduziria consideravelmente o custo de manutenção e proporcionaria uma atmosfera íntima para os torcedores, sendo mais fácil de atingir a capacidade máxima.



Estádio Francisco Stédile (Centenário)



Estádio Alfredo Jaconi

## 1.2. Análise das relações entre programa, sítio e tecido urbano de suporte.

A localização dos estádios de Caxias do Sul está fora do padrão atual de arenas modernas, sendo ambos situados em áreas centrais urbanizadas e cercados por casas e prédios residenciais. O resultado dessa má localização é um trânsito intenso e perturbante em dias de jogo, além da falta de espaço de estacionamento para os espectadores. O novo estádio seguirá as normas da FIFA quanto à sua localização, sendo esta em uma área longe do centro urbano.

Conforme informado pelo Secretário de Planejamento de Caxias do Sul Gilberto Boschetti, a Prefeitura Municipal não possui disponível terrenos grandes o suficiente para a implantação de um estádio, o que ocuparia em torno de 10 hectares. Todos os terrenos públicos da cidade nessa dimensão estão localizados em zonas de bacias hidrográficas, onde o Plano Diretor não permite construções de grande porte. Sendo assim, optou-se por um terreno privado em zona industrial que, apesar da distância do centro urbano, possui fácil acesso através das rodovias RS-122 e BR-453.

O terreno situa-se em frente à intersecção da RS-122 com a BR-453, principal rodovia de acesso à cidade. A zona é predominantemente industrial e fica entre dois pontos importantes do município: a Cidade das Artes da Universidade de Caxias do Sul (que abriga as faculdades de Arquitetura e Design de Moda) e o complexo comercial dos shoppings Iguatemi e Martcenter.

O bairro residencial mais próximo do terreno é o Desvio Rizzo, porém às margens da BR-453 existe um pequeno aglomerado de lotes com moradias irregulares. Dentre os espaços comerciais a serem alugados dentro do estádio, existe área para a implantação de um supermercado que abasteça a população da região.



Legenda:

1 – Terreno do projeto

2 – Zona industrial

3 – Cidade das Artes (Campus 8 UCS)

4 – Lotes residenciais

5 – Bairro Desvio Rizzo

6 – Shopping Martcenter

### 1.3. Objetivos da proposta

O objetivo deste trabalho é projetar um estádio moderno, que traga benefícios à população e se torne um marco arquitetônico da cidade. As normas da FIFA serão respeitadas no que diz respeito à qualidade do projeto e conforto dos espectadores. No entanto, algumas regras da entidade serão ignoradas, a fim de evitar gastos desnecessários e o rótulo de “elefante branco”, a exemplo do que aconteceu com alguns estádios da Copa do Mundo de 2014. O novo estádio municipal de Caxias do Sul será realista, proporcional à demanda de público da cidade e de grande utilidade para a população do entorno.

## 2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto

### 2.1. Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos

O trabalho será desenvolvido em formato de anteprojeto arquitetônico e suas principais diretrizes são: o tamanho do edifício, sua relação com o entorno e com a topografia do terreno, o fluxo de veículos na cidade e a necessidade de espaços comunitários para manter o estádio acessível ao público durante a semana.

A apresentação do trabalho será composta pelos seguintes itens:

- Diagramas do partido geral;
- Planta de localização;
- Planta de situação;
- Planta de implantação;
- Plantas baixas;
- Cortes;
- Fachadas;
- Detalhes construtivos;
- Perspectivas internas e externas;
- Diagramas de fluxo;
- Planilha de áreas;
- Maquete do conjunto.

### 2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho

O trabalho será desenvolvido ao longo do semestre com assessoria semanal do orientador e dividido em três etapas:

**Primeira etapa:** Pesquisa acadêmica referente a este documento, apresentando o tema proposto, definição do programa de necessidades, pesquisa do terreno e seu entorno, condicionantes legais e normas em relação ao tema e sítio escolhidos.

**Segunda etapa:** Desenvolvimento do partido geral, assim como soluções para os problemas impostos pela área.

**Terceira etapa:** Anteprojeto arquitetônico. Aprofundamento das soluções adotadas, detalhamento construtivo e síntese dos estudos da pesquisa acadêmica.

### **3. Aspectos relativos às definições gerais**

#### **3.1. Agentes de intervenção e seus objetivos**

Conforme entrevista com o Secretário de Planejamento Gilberto Boschetti, a Prefeitura de Caxias do Sul não tem planos de investir em um estádio de futebol, principalmente após o anúncio da construção de um novo ginásio poliesportivo municipal, localizado nos Pavilhões da Festa da Uva, a um custo de 26 milhões de reais. Em 2013 o EC Juventude solicitou à prefeitura a doação de um terreno público de 10 hectares para a construção de sua nova arena, porém o poder público negou o pedido pelo fato de não possuir terrenos dessa dimensão disponíveis, exceto aqueles localizados em bacias hidrográficas.

Uma vez que a Prefeitura Municipal não se dispõe a investir e não possui nem mesmo terrenos para a implantação do projeto, o Estádio da Serra será uma arena multiuso construída e explorada pela iniciativa privada. A receita do estádio incluirá parte da renda do público pagante em dias de jogo, o aluguel de espaços comerciais no terreno, a utilização das vagas de estacionamento durante a semana e o uso da arena para espetáculos artísticos nacionais e internacionais.

De qualquer forma, não está descartada uma futura parceria público/privada com a Prefeitura, seja com incentivos fiscais ou até mesmo através da desapropriação do terreno do projeto. O Estádio da Serra será um marco não só de Caxias do Sul, mas de toda a Serra Gaúcha, atraindo torcedores de cidades vizinhas como Farroupilha, Bento Gonçalves e Carlos Barbosa, fazendo da nova arena um grande espaço de interesse público.

#### **3.2. Caracterização da população alvo**

O principal público do Estádio da Serra são os torcedores de futebol da cidade, que saem de suas casas todos finais de semana e às vezes às quartas-feiras para assistir o seu time jogar. Um estádio moderno e confortável aumentará a satisfação do consumidor, além de elevar a taxa média de público pagante. Durante a semana, a arena abrigará espaços comerciais e estacionamento para os residentes e trabalhadores do entorno.



### 3.3. Aspectos temporais, com estimativa de prazo e/ou etapas de execução.

O tempo de construção do Estádio da Serra pode ser estimado analisando três estádios tomados como referência em dimensão e padrão de qualidade: Sporting Park em Kansas City e BBVA Compass Stadium em Houston (ambos nos EUA) e Nagyerdo Stadium em Debrecen, na Hungria. O estádio Sporting Park possui capacidade para 18 mil espectadores e demorou um ano e meio para ser construído. Já os estádios de Houston e Debrecen foram executados em apenas 15 meses, acomodando 22 mil e 20 mil torcedores, respectivamente. Considerando as diferenças de tecnologia e, principalmente, mão-de-obra entre o Brasil e os países desenvolvidos mencionados, pode-se estimar um prazo de 20 meses para a construção do Estádio da Serra.

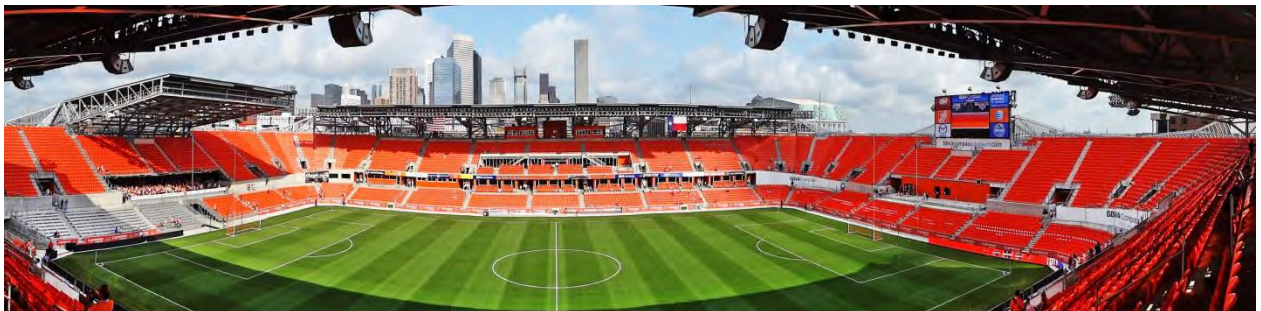
A obra pode ser dividida nas seguintes etapas: remoção de vegetação baixa e transplante de árvores de grande porte, terraplenagem do sítio, execução da infraestrutura de fundações, superestrutura em concreto armado pré-fabricado, estrutura metálica para suportar a cobertura da arena, vedações externas e internas e, por fim, execução de instalações e acabamentos.



Sporting Park – Kansas City, EUA



Nagyerdő Stadium – Debrecen, Hungria



BBVA Compass Stadium – Houston, EUA



### **3.4. Aspectos econômicos, informando fontes de recursos, custos estimados participação dos agentes.**

O valor estimado da construção do Estádio da Serra tem como base o Custo Unitário Básico (CUB) do mês de julho de 2014, fornecido pelo SINDUSCON-RS. O CUB levado em consideração foi o mais alto possível, ou seja, o de projetos comerciais de alto padrão, a um custo de R\$ 1766,40/m<sup>2</sup>. A este valor foi acrescida uma taxa de 50% devido ao uso de superestrutura em concreto pré-fabricado e de estrutura metálica de alto padrão para a cobertura do estádio, resultando em um CUB final de R\$ 2649,60/m<sup>2</sup>. Para áreas abertas foi utilizado o valor unitário de R\$ 250,00/m<sup>2</sup>.

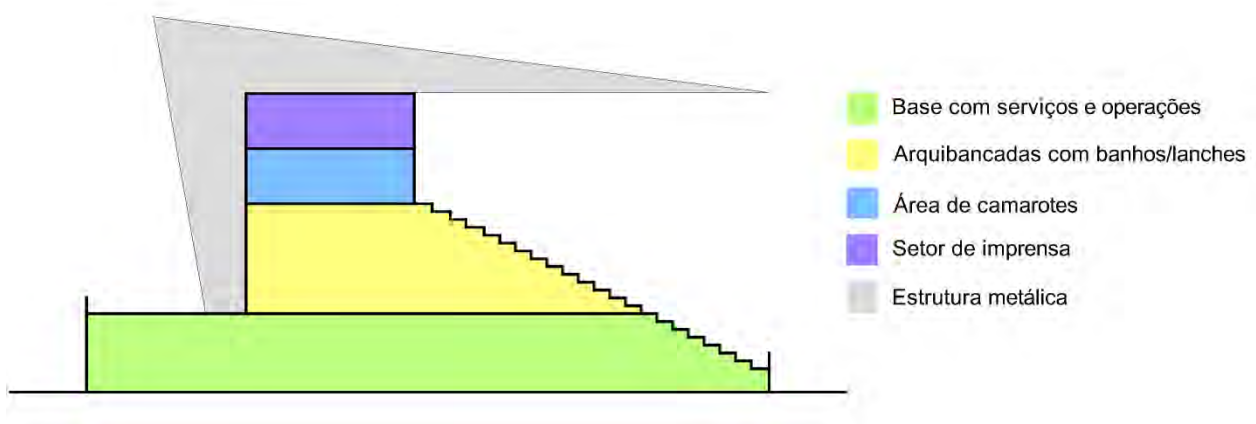
Cálculo de estimativa de custo:

- Área total construída:  $35.265 \text{ m}^2 \times \text{R\$ } 2649,60/\text{m}^2 = \text{R\$ } 93.438.144,00$
- Área externa (estacionamentos):  $61.000 \text{ m}^2 \times \text{R\$ } 250,00/\text{m}^2 = \text{R\$ } 15.250.000,00$
- **Custo total da obra: R\$ 108.688.144,00**

#### 4. Aspectos relativos à definição do programa

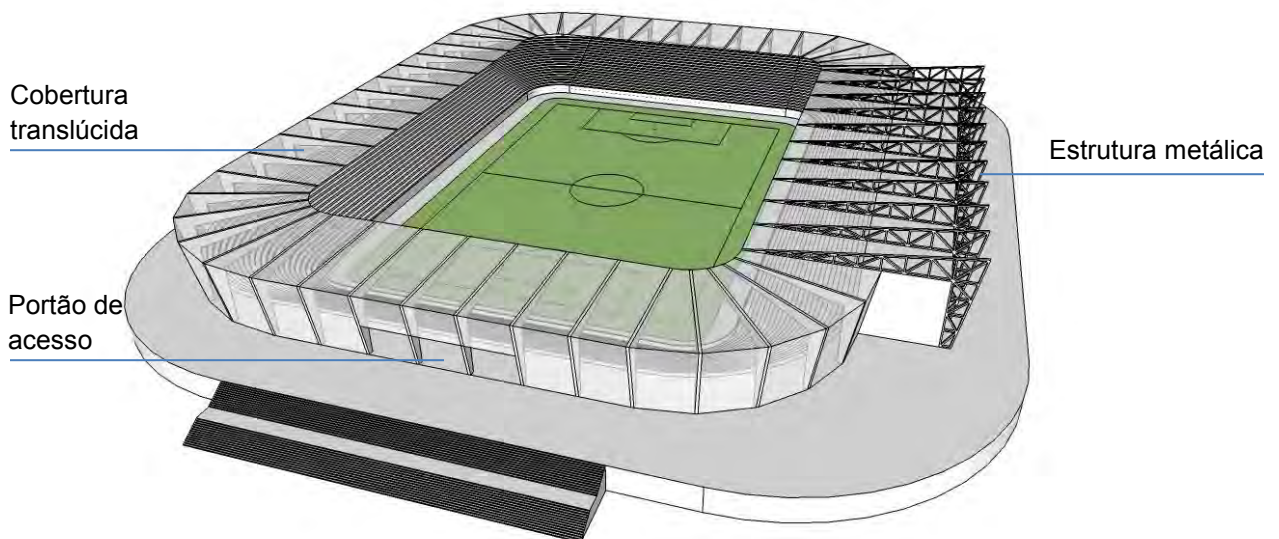
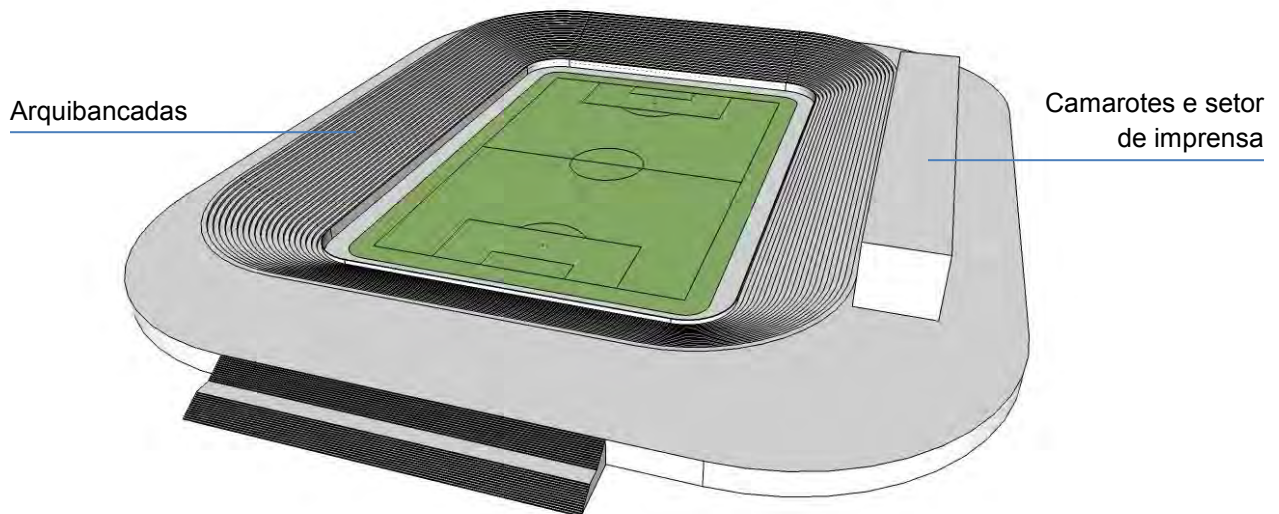
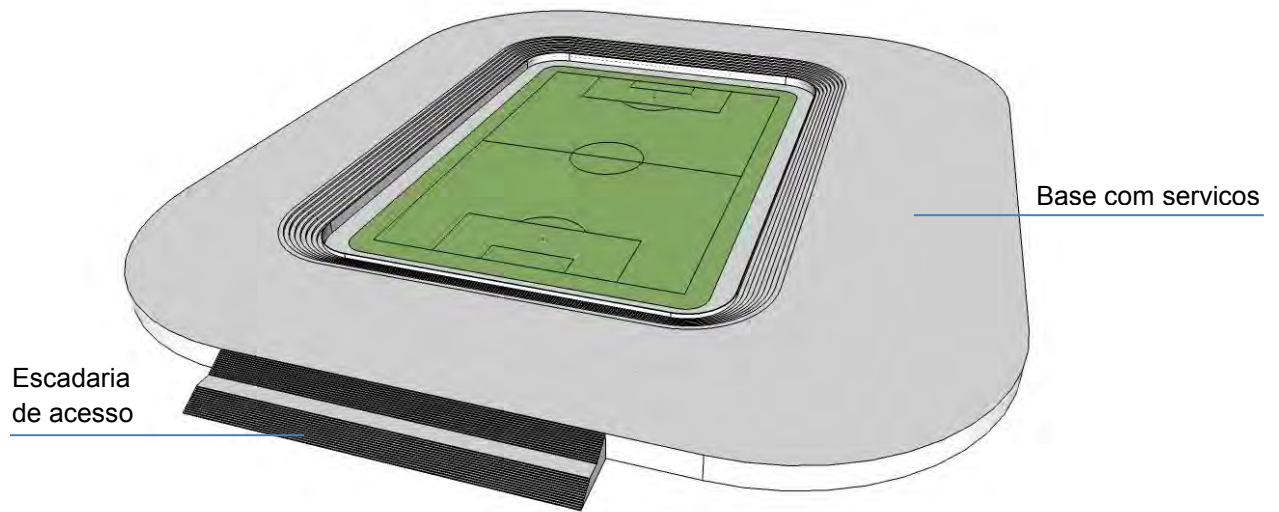
##### 4.1. Descrição das atividades, organizadas por grupamentos e unidades espaciais.

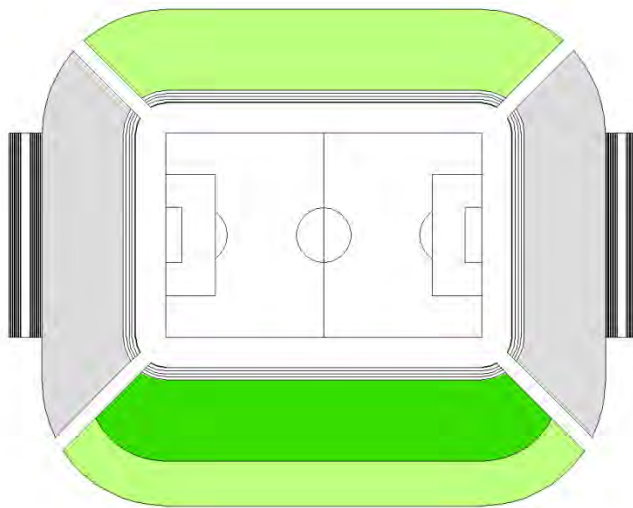
O Estádio da Serra é dividido em quatro níveis, conforme o corte esquemático abaixo. A base é o primeiro nível, que abriga serviços, operações do estádio e atividades comerciais, seguida pelo nível das arquibancadas. No terceiro e quarto níveis ficam os camarotes e o setor de imprensa.



##### 4.2. Definição da população fixa e variável por atividade e unidade espacial

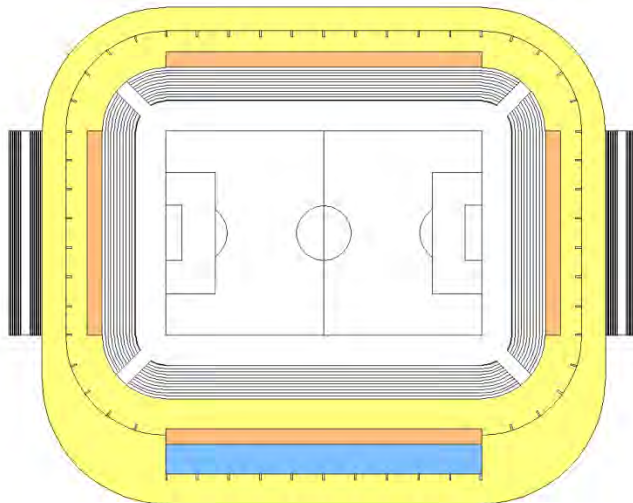
A base do edifício será destinada a espaços comerciais, operações do estádio, área exclusiva de jogadores e árbitros, salas de escritórios e setor de imprensa. Sendo assim, o primeiro nível será acessível somente a pessoas autorizadas, com exceção da parte comercial. Os torcedores acessarão o estádio através da plataforma acima da base do edifício, onde estão localizados os portões de entrada para as arquibancadas. No segundo nível, abaixo das arquibancadas, existem três tipos de espaços: banheiros, quiosques e salas de primeiros socorros. Tanto o primeiro quanto o segundo nível estendem-se totalmente em volta do gramado, formando o corpo do estádio. Já o terceiro e quarto níveis só existem no setor oeste do estádio, de frente para o sol do leste, seguindo norma da FIFA que exige que o setor de imprensa e filmagem não seja ofuscado pelo pôr-do-sol. No terceiro nível estão os camarotes (ou espaços VIP) com banheiros, quiosques e salas de primeiros socorros, mesmos equipamentos do quarto nível, que abriga cabines de filmagem e transmissão.





**1º NÍVEL**

- Áreas comerciais
- Área dos jogadores
- Estacionamento



**2º NÍVEL**

- Circulação comum
- Banheiros / Lanches
- Circulação camarotes



**3º E 4º NÍVEIS**

- Área de camarotes e setor de imprensa

### 4.3. Tabulação dos requerimentos funcionais, ambientais e dimensionais, da infraestrutura, dos equipamentos e do mobiliário específico por unidade.

Espaços	Público	Área (m <sup>2</sup> )	Qtd.	Total (m <sup>2</sup> )
<b>ÁREA EXTERNA - NÍVEL 0,00 m</b>				
Estacionamento / circulação	Torcedores em dias de jogo e população em geral durante a semana	45000.00	1	45000.00
Praça para torcedores		5000.00	1	5000.00
Estação de ônibus		500.00	1	500.00
<b>ÁREA DE JOGO - NÍVEL 0,00 m</b>				
Gramado oficial 105 x 68 m	Jogadores e comissão técnica	7140.00	1	7140.00
Recuos de 5 m com grama natural ou sintética		1830.00	1	1830.00
Recuos de 5 m com piso de concreto		2030.00	1	2030.00
Área técnica e banco de reservas		37.50	2	75.00
<b>JOGADORES E PARTICIPANTES - NÍVEIS 0,00 m</b>				
Área de desembarque dos jogadores	Jogadores e comissão técnica	200.00	1	200.00
Saguão de recepção		500.00	1	500.00
Vestiários jogadores		200.00	4	800.00
Vestiário dos árbitros		25.00	1	25.00
Escritório dos técnicos		25.00	2	50.00
Sala médica dos jogadores		50.00	1	50.00
Controle de doping		35.00	1	35.00
Zona mista	Jogadores e imprensa	500.00	1	500.00
Estúdios de TV		150.00	1	150.00
Escritórios dos organizadores	Organizadores	200.00	1	200.00
<b>COMÉRCIO - NÍVEL 0,00 m</b>				
Supermercado	População em geral	2000.00	1	2000.00
Salas para aluguel		150.00	10	1500.00
Circulação pública		500.00	1	500.00
Sanitários		25.00	4	100.00
Sala de administração		50.00	1	50.00
<b>INFRAESTRUTURA - NÍVEL 0,00 m</b>				
Reservatório inferior	Administração do estádio	50.00	1	50.00
Reservatório de incêndio		50.00	1	50.00
Subestação transformadora		30.00	1	30.00
Gerador de emergência		25.00	1	25.00
Casa de máquinas		50.00	1	50.00
Central de climatização		200.00	1	200.00
Armazenagem de equipamentos		200.00	1	200.00
Copa / estar funcionários		20.00	1	20.00
Sanitários / vestiários masculinos		20.00	2	40.00
Sanitários / vestiários femininos		20.00	2	40.00







## 5.2. Morfologia urbana

Como grande parte da região é composta por fábricas e indústrias, existe um padrão de construção de grandes pavilhões sem nenhum compromisso com a estética arquitetônica, o que acaba caracterizando a morfologia urbana do local. Algumas das moradias do loteamento próximo ao terreno são extremamente pobres e de péssima qualidade construtiva, como mostram as fotos abaixo.



Moradias irregulares em loteamento próximo à BR-453.

## 5.3. Uso do solo e atividades existentes

Apesar de a região ser predominantemente industrial, existem o bairro residencial Desvio Rizzo e o pequeno loteamento de moradias que alternam o uso do solo da região. As atividades industriais incluem empresas como Konrad Caminhões (distribuidora da Ford Motors), Pesa CAT (distribuidora da Caterpillar), Vidroforte (fábrica de vidros), Menon Distribuidora, Lupatech (petróleo e gás), Triches Ferro e Aço (corte e dobra de aço), Construsul (usina de concreto), Cimentos Votorantim (centro de distribuição), Metalúrgica Soprano, Frama (indústria gráfica), Guinhos Bordignon, NTC Moldes e Plásticos, entre outras.

## 5.4. Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação.

A região possui um grande número de espaços arborizados entre os prédios industriais, proporcionando contraste na paisagem. O terreno escolhido para o projeto possui muitas de árvores de grande porte que deverão ser transplantadas a fim de serem preservadas.



### 5.5. Sistema de circulação, hierarquia e demanda por estacionamento.

O terreno é cercado por duas grandes rodovias: a RS-122 e a BR-453, sendo que a convergência destas duas acontece em um viaduto em frente ao sítio. O acesso ao Estádio da Serra será extremamente fácil para ônibus e automóveis e disponibilizará uma área de quase cinco hectares para estacionamento.

Além da grande infraestrutura viária existente, existe o projeto do Terceiro Anel Rodoviário de Caxias, uma estrada periférica de ligação entre as zonas leste e oeste da cidade. A nova rodovia terá início no bairro Ana Rech, na zona leste da cidade, passará pelo Aeroporto Hugo Cantergiani e terminará em um novo viaduto da BR-453 em frente ao Campus 8 da UCS. Isso tudo somado aos planos da Prefeitura de reativar a antiga linha férrea de Caxias, que corre próxima ao terreno do estádio, aumentará ainda mais a excelente acessibilidade da região.



Mapa da região.

### 5.6. Redes de infraestrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação.

Devido ao entorno industrial, a região dispõe de uma grande infraestrutura de água e energia elétrica. Próximo do terreno existe a bacia de captação do Samuara, uma das unidades que garantem o abastecimento de água em todo município.

### 5.7. Levantamento fotográfico

Fotos do terreno:

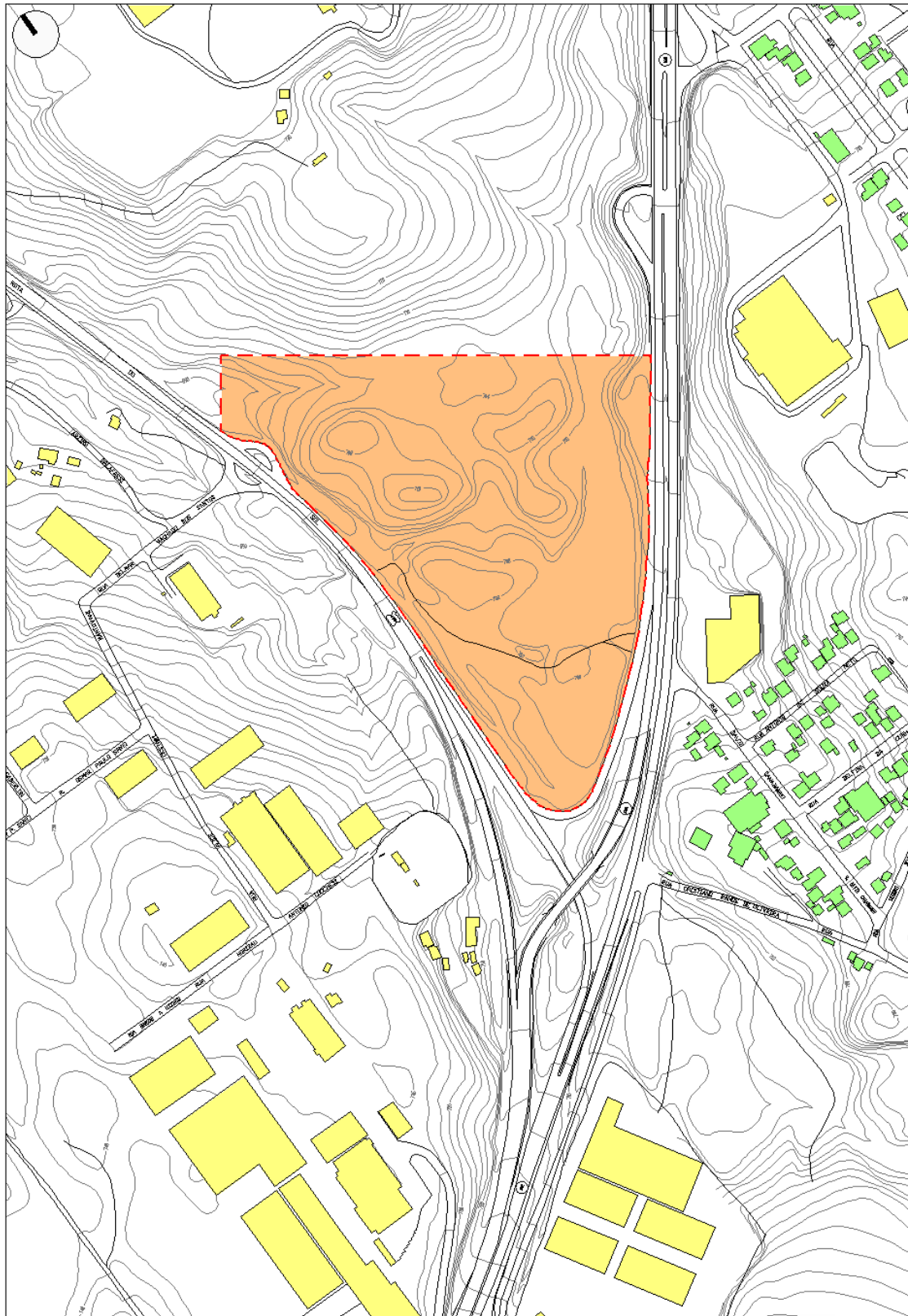





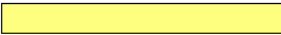
Fotos do entorno:




### 5.8. Levantamento planialtimétrico



 TERRENO DO PROJETO

 INDÚSTRIAS

 RESIDÊNCIAS

## 6. Condicionantes legais

### 6.1. Plano Diretor Municipal

Dados do terreno:

Região administrativa São Giacomo

Bairro Cidade Nova

Lote 2874

Área do terreno = 83.740,00 m<sup>2</sup> (8,37 ha)

Zona Industrial: destinada a empreendimentos de grande porte, bem como dar suporte às atividades industriais, de transporte, comerciais e de serviços.

Uso do solo: Categoria IV – Esportes. São permitidos espaços, estabelecimentos ou instalações destinados ao lazer, ao esporte e ao treinamento corporal. Subdivisão “E1” – Ginásios, complexos esportivos, praças de esportes, academias esportivas, sedes recreativas de clubes, de entidades associativas e similares.

### 6.2. Código de Obras

Serão atendidas as solicitações do Código de Obras do Município, referentes a ventilação, iluminação, elementos da construção, pisos e entrepisos, escadas e rampas para pedestres, portas, circulações, elevadores e instalações hidrossanitárias, elétricas, de gás e telefônicas.

#### ***Título III; Seção III; Subseção III – Ginásios, Clubes e Quadras de Esportes:***

*Art. 103. Ginásios, clubes e quadras para a prática de esportes com finalidade comercial, além das disposições deste código que lhe forem aplicáveis, deverão:*

*I – ter no mínimo dois vestiários, com área mínima útil de 6 m<sup>2</sup> (seis metros quadrados) cada, e tendo anexos aos mesmos sanitários com no mínimo um vaso, um lavatório e dois chuveiros; e*

*II – na existência de piscinas, deverão atender às exigências do Decreto Estadual nº 23.430, de outubro de 1974.*

Obviamente, o projeto cumpre todas as normas exigidas pelo Código de Obras do Município para equipamentos esportivos, conforme especificado no programa de necessidades do estádio.

## 7. Bibliografia

FIFA, Fédération Internationale de Football Association. **Estádios de Futebol – Recomendações e requisitos técnicos**. 5ª edição, 2011.

Ministério do Esporte, Governo Federal; Fundação Getúlio Vargas. **Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamentos para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol**. 2011.

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. **Lei Complementar Nº 246 – Conceitos e funções da Zona das Águas**. 2005.

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. **Lei Complementar Nº 290 – Plano Diretor do Município de Caxias do Sul**. 2007.

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. **Lei Complementar Nº 375 – Código de Obras do Município**. 2010.

### Revistas:

Finestra – Arquitetura, Tecnologia e Ecoeficiência. Edição 82, Setembro/Outubro 2013;  
Finestra – Arquitetura, Tecnologia e Ecoeficiência. Edição 86, Maio/Junho 2014.

### Sites:

[www.archdaily.com](http://www.archdaily.com)

[www.arenadobrasil.com.br](http://www.arenadobrasil.com.br)

[populous.com](http://populous.com)

### Entrevistas:

Secretário Gilberto Boschetti – Secretaria do Planejamento, Prefeitura de Caxias do Sul;  
Gabriel Citton – Secretaria do Esporte e Lazer, Prefeitura de Caxias do Sul;  
Rafael Baumgarten – Secretaria do Esporte e Lazer, Prefeitura de Caxias do Sul.



## 8. Portfólio

### Projeto Arquitetônico I – Centro Empresarial Praia de Belas (2009/1)

Professor Luis Henrique Haas Lucas

Projeto de um edifício de escritórios localizado no bairro Praia de Belas, destinado a sediar empresas e profissionais liberais com atividades variadas.



### Projeto Arquitetônico II – Escola Nestor José Gollo (2009/2)

Professora Silvia Morel Corrêa

Projeto de uma escola estadual de ensino fundamental localizada no terreno de convergência entre a Av. Loureiro da Silva e Rua Avaí, no centro de Porto Alegre.



### Urbanismo I – Revitalização da Praça Dom Sebastião (2011/2)

Professores Carlos Furtado e Claudia Dall Igna

Trabalho em grupo de revitalização do eixo formado pelas avenidas Duque de Caxias e Independência.

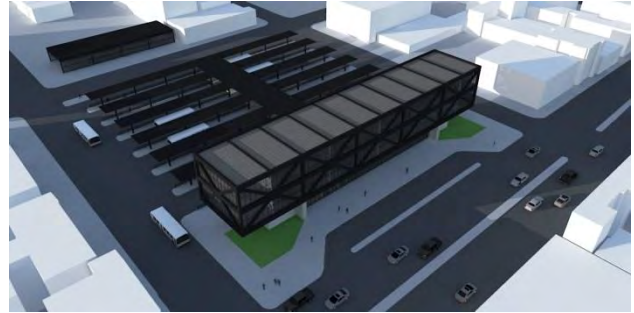
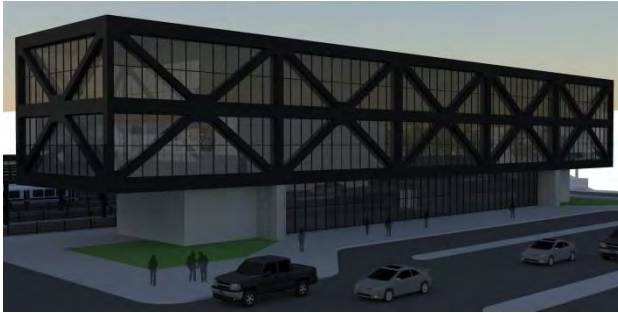




**Projeto Arquitetônico V – Terminal Cairú (2012/1)**

Professores Luis Carlos Macchi, Sergio Marques e Betina Martau

Desenvolvimento de anteprojeto arquitetônico para uma estação de integração multimodal do futuro metrô de Porto Alegre, localizada no atual terminal de ônibus da Av. Cairú.

**Urbanismo II – Loteamento Country Club (2012/2)**

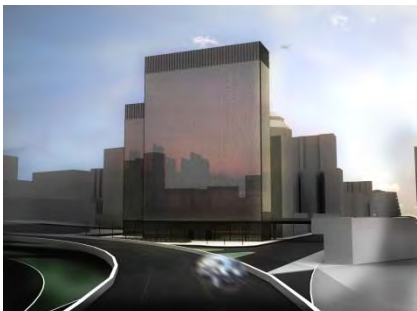
Professores Clarice Maraschin e Júlio Celso Vargas

Proposta de loteamento e plano urbanístico para o terreno do Country Club de Porto Alegre.

**Projeto Arquitetônico VI – Torres Empresariais (2013/1)**

Professores Cláudio Calovi, Glênio Bohrer e Sílvio de Abreu

Proposta de anteprojeto de arquitetura de uso comercial para terreno subaproveitado localizado em frente à Estação Rodoviária de Porto Alegre.





**Urbanismo IV  
 Revitalização da Orla do Guaíba  
 (2013/2)**

Professores:  
 Gilberto Flores Cabral  
 Heleniza Campos

Elaboração de um projeto urbanístico e medidas de intervenções na orla do Guaíba, na parcela urbana entre a Usina do Gasômetro e o Anfiteatro Pôr-do-Sol.

**Projeto Arquitetônico VII – Residencial Mariland (2014/1)**

Professor Eduardo Lisboa Galvão de Freitas

Proposta de anteprojeto de arquitetura de uso residencial com térreo comercial. Enfoque na relação entre o pedestre e os espaços públicos no passeio.







**STEFANO GOLLO COSTAMILAN**  
Cartão 159757

Vínculo em 2014/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO

Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Período	Disciplina	Conceito	Situação	Créditos
2014/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	Habilitado	10
2014/1	[ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	B	Habilitado	4
2013/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	A	Habilitado	2
2013/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	B	Habilitado	4
2013/2	[ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	Habilitado	4
2013/2	[ARQ02006] URBANISMO IV	A	Habilitado	7
2013/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	B	Habilitado	2
2013/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	C	Habilitado	10
2013/1	URBANISMO III	B	Habilitado	7
2012/2	ACÚSTICA APLICADA	C	Habilitado	2
2012/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	C	Habilitado	2
2012/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	C	Habilitado	4
2012/2	URBANISMO II	B	Habilitado	7
2012/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	A	Habilitado	2
2012/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	A	Habilitado	4
2012/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	Habilitado	4
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	B	Habilitado	10
2011/2	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA	B	Habilitado	4
2011/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	B	Habilitado	4
2011/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	B	Habilitado	4
2011/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	C	Habilitado	2
2011/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-A	B	Habilitado	6
2011/2	URBANISMO I	C	Habilitado	6
2011/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	FF	Não hab.	2
2010/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	B	Habilitado	4
2010/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	FF	Não hab.	4
2010/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	C	Habilitado	10
2010/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	C	Habilitado	4
2010/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	C	Habilitado	4
2010/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III	B	Habilitado	10
2010/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	D	Não hab.	4
2010/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	Habilitado	4
2009/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	B	Habilitado	4
2009/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	C	Habilitado	4
2009/2	EVOLUÇÃO URBANA	B	Habilitado	6
2009/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	Habilitado	10
2009/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	Habilitado	3
2009/1	ESTUDO DA VEGETAÇÃO	B	Habilitado	3
2009/1	EVOLUÇÃO URBANA	D	Não hab.	6
2009/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	Habilitado	2
2009/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	C	Habilitado	2
2009/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	Habilitado	10
2009/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	Habilitado	4
2009/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	C	Habilitado	4
2008/2	ARQUITETURA NO BRASIL	B	Habilitado	4
2008/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II	C	Habilitado	3
2008/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	C	Habilitado	2
2008/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	B	Habilitado	3
2008/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	C	Habilitado	4
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I	FF	Não hab.	10
2008/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	B	Habilitado	2
2008/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	C	Habilitado	6
2008/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I	C	Habilitado	3
2008/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	B	Habilitado	2
2008/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	B	Habilitado	3
2008/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	Habilitado	9
2008/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II	B	Habilitado	3
2008/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	C	Habilitado	2
2007/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	A	Habilitado	4
2007/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	Habilitado	2
2007/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	Habilitado	9
2007/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	Habilitado	3
2007/2	MAQUETES	B	Habilitado	3
2007/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	Habilitado	3

